

# SOLSTÍCIO

## Saramar

É de fogo a tarde e te pressinto,  
semente para sempre plantada,  
que acalento e guardo.

O fogo que alimento  
se queda brando em longa preparação,  
e, em ímpeto de voraz arder,  
queima o que em mim existe  
de triste,  
depois.

Em toda chama, amor,  
guardo-te.  
Em toda chama, o que poderia ser,  
o solstício de nós dois.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/solsticio>